

247

RESULTADOS PALINOLÓGICOS INÉDITOS DAS FORMAÇÕES SERRA ALTA E TERESINA (PERMIANO MÉDIO DA BACIA DO PARANÁ) NO RIO GRANDE DO SUL.

Marcelo Guglielmi Leite, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).

O intervalo estratigráfico correspondente ao Grupo Passa Dois, Permiano da Bacia do Paraná, é relativamente desconhecido em termos palinológicos. Isso é decorrente da raridade de níveis férteis e, quando registrados, da má preservação dos palinomorfos, excetuando-se a Formação Irati. Como resultado, algumas questões a respeito das unidades pós-Irati ainda são controversas, como as idades e os paleoambientes deposicionais. Este trabalho refere-se ao estudo palinológico de nove amostras de testemunhos de sondagem das formações Serra Alta e Teresina, do poço HN-25-RS, perfurado pela CPRM-RS, objetivando posicionar os respectivos níveis em termos bioestratigráficos e fornecer informações paleoambientais. O conteúdo palinológico foi recuperado pelo processamento químico com HF e HCl, visando eliminação do conteúdo inorgânico, seguido de peneiramento (concentração da fração entre 20-250 µm) e montagem de lâminas para observação sob microscopia óptica. A identificação taxonômica foi realizada com base nas descrições originais e outras ocorrências. O estudo revelou conjuntos palinológicos relativamente abundantes e diversificados. Até o momento, 26 espécies de esporos foram identificadas, incluindo esporos monoletes e triletes, grãos de pólen monossacados, bissacados, teniados, monocolpados, poliplicados, algas coloniais e elementos incertae sedis. Espécies guias do zoneamento vigente para a bacia, como *Lueckisporites virkkiae*, *L. nyakapendensis* e *Weylandites lucifer* foram reconhecidas, permitindo o posicionamento das duas unidades na Zona *Lueckisporites virkkiae*, com idade sugerida para o intervalo referente ao Permiano Médio (Guadalupiano). Provavelmente, o maior detalhamento dos estudos permitirá o refinamento do zoneamento, com possíveis indicações de criação de subzonas. O domínio de grãos de pólen bissacados teniados, associados às Coniferales/Glossopteridales, indica condições paleoambientais quentes e secas. (PIBIC).